# Método dos Mínimos Quadrados: Caso Contínuo

Wellington José Corrêa

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

2 de agosto de 2021

#### Caso Contínuo

O método dos mínimos quadrados pode ainda ser usado para aproximar uma função f(x) contínua em um intervalo [a,b] por uma combinação de funções do tipo

$$g(x) = \alpha_1 g_1(x) + \alpha_2 g_2(x) + \ldots + \alpha_n g_n(x)$$

onde as funções  $g_i(x)$ , i = 1, 2, ..., n são contínuas em [a, b].

#### Caso Contínuo

O método dos mínimos quadrados pode ainda ser usado para aproximar uma função f(x) contínua em um intervalo [a,b] por uma combinação de funções do tipo

$$g(x) = \alpha_1 g_1(x) + \alpha_2 g_2(x) + \ldots + \alpha_n g_n(x)$$

onde as funções  $g_i(x)$ , i = 1, 2, ..., n são contínuas em [a, b].

Neste caso, desejamos determinar a função g(x) que melhor se aproxime da função f(x), isto é, o quadrado dos desvios entre as curvas de f(x) e g(x) seja o menor possível.

#### Caso Contínuo

O método dos mínimos quadrados pode ainda ser usado para aproximar uma função f(x) contínua em um intervalo [a,b] por uma combinação de funções do tipo

$$g(x) = \alpha_1 g_1(x) + \alpha_2 g_2(x) + \ldots + \alpha_n g_n(x)$$

onde as funções  $g_i(x)$ , i = 1, 2, ..., n são contínuas em [a, b].

Neste caso, desejamos determinar a função g(x) que melhor se aproxime da função f(x), isto é, o quadrado dos desvios entre as curvas de f(x) e g(x) seja o menor possível. Em outras palavras, desejamos que

$$\int_{a}^{b} [f(x) - g(x)]^2 dx \text{ seja mínimo.}$$
 (1)

#### Considere

$$F(\alpha_1, \alpha_2, ..., \alpha_n) = \int_a^b [f(x) - \alpha_1 g_1(x) - \alpha_2 g_2(x) - ... - \alpha_n g_n(x)]^2 dx.$$
(2)

Considere

$$F(\alpha_1, \alpha_2, ..., \alpha_n) = \int_a^b [f(x) - \alpha_1 g_1(x) - \alpha_2 g_2(x) - ... - \alpha_n g_n(x)]^2 dx.$$
(2)

Tal como no caso discreto, devemos encontrar os pontos críticos de  ${\it F}$  , ou seja,

$$\frac{\partial F}{\partial \alpha_j}(\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n) = 0, \ j = 1, 2, \dots, n.$$
 (3)

No caso unidimensional, sob certas condições com relação à continuidade, é verdade que se

$$G(s) = \int_a^b g(x,s) dx,$$

então,

No caso unidimensional, sob certas condições com relação à continuidade, é verdade que se

$$G(s) = \int_a^b g(x,s) \, dx,$$

então,

$$G'(s) = \int_a^b \frac{\partial g}{\partial s}(x,s) dx.$$

Assim, pensando em nossa função  $F(\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n)$  ao aplicar o resultado anterior em relação à cada variável  $\alpha_j$ , para  $j=1,\dots,n$ , temos que

Assim, pensando em nossa função  $F(\alpha_1,\alpha_2,\ldots,\alpha_n)$  ao aplicar o resultado anterior em relação à cada variável  $\alpha_j$ , para  $j=1,\ldots,n$ , temos que

$$\frac{\partial F}{\partial \alpha_{j}}(\alpha_{1}, \alpha_{2}, \dots, \alpha_{n}) 
= \int_{a}^{b} \frac{\partial}{\partial \alpha_{j}} \left[ f(x) - \alpha_{1} g_{1}(x) - \alpha_{2} g_{2}(x) - \dots - \alpha_{n} g_{n}(x) \right]^{2} dx$$
(4)

Assim, aplicando a regra da cadeia em (4), a equação (3) pode ser reescrita como:

$$2\int_{a}^{b} [f(x) - \alpha_{1} g_{1}(x) - \alpha_{2} g_{2}(x) - \ldots - \alpha_{n} g_{n}(x)] \cdot [-g_{j}(x)] dx = 0.$$
(5)

Assim, aplicando a regra da cadeia em (4), a equação (3) pode ser reescrita como:

$$2\int_{a}^{b} [f(x) - \alpha_{1} g_{1}(x) - \alpha_{2} g_{2}(x) - \ldots - \alpha_{n} g_{n}(x)] \cdot [-g_{j}(x)] dx = 0.$$
(5)

Ou ainda, podemos reescrever a última equação pelo seguinte sistema de n equações com n incógnitas  $\alpha_1, \alpha_2, \ldots, \alpha_n$ :

$$\begin{cases} \int_{a}^{b} [f(x_{k}) - \alpha_{1} g_{1}(x_{k}) - \dots - \alpha_{n} g_{n}(x_{k})] \cdot g_{1}(x_{k}) dx = 0 \\ \int_{a}^{b} [f(x_{k}) - \alpha_{1} g_{1}(x_{k}) - \dots - \alpha_{n} g_{n}(x_{k})] \cdot g_{2}(x_{k}) dx = 0 \\ \vdots & \vdots \\ \int_{a}^{b} [f(x_{k}) - \alpha_{1} g_{1}(x_{k}) - \dots - \alpha_{n} g_{n}(x_{k})] \cdot g_{n}(x_{k}) dx = 0 \end{cases}$$

$$(6)$$

que é equivalente a

$$\begin{cases}
\left[\int_{a}^{b} g_{1}(x) g_{1}(x) dx\right] \alpha_{1} + \ldots + \left[\int_{a}^{b} g_{1}(x) g_{n}(x) dx\right] \alpha_{n} = \int_{a}^{b} g_{1}(x) f(x) dx \\
\left[\int_{a}^{b} g_{2}(x) g_{1}(x) dx\right] \alpha_{1} + \ldots + \left[\int_{a}^{b} g_{2}(x) g_{n}(x) dx\right] \alpha_{n} = \int_{a}^{b} g_{2}(x) f(x) dx \\
\vdots & \vdots & \vdots \\
\left[\int_{a}^{b} g_{n}(x) g_{1}(x) dx\right] \alpha_{1} + \ldots + \left[\int_{a}^{b} g_{n}(x) g_{n}(x) dx\right] \alpha_{n} = \int_{a}^{b} g_{n}(x) f(x) dx
\end{cases}$$
(7)

Agora, consideraremos o produto interno entre as funções f(x) e g(x) dado por

$$\langle f(x), g(x) \rangle = \int_a^b f(x) g(x) dx.$$
 (8)

Tendo em mente o produto interno dado em (8) e repetindo os mesmos argumentos do caso discreto, obteremos o mesmo sistema linear do caso discreto, isto é,

$$\underbrace{\begin{pmatrix} \langle g_{1}, g_{1} \rangle & \langle g_{1}, g_{2} \rangle & \cdots & \langle g_{1}, g_{n} \rangle \\ \langle g_{2}, g_{1} \rangle & \langle g_{2}, g_{2} \rangle & \cdots & \langle g_{2}, g_{n} \rangle \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \langle g_{n}, g_{1} \rangle & \langle g_{n}, g_{2} \rangle & \cdots & \langle g_{n}, g_{n} \rangle \end{pmatrix}}_{} \underbrace{\begin{pmatrix} \alpha_{1} \\ \alpha_{2} \\ \vdots \\ \alpha_{n} \end{pmatrix}}_{} = \underbrace{\begin{pmatrix} \langle g_{1}, f \rangle \\ \langle g_{2}, f \rangle \\ \vdots \\ \langle g_{n}, f \rangle \end{pmatrix}}_{} (9)$$

$$\underbrace{\begin{pmatrix} \langle g_{1}, g_{1} \rangle & \langle g_{1}, g_{2} \rangle & \cdots & \langle g_{1}, g_{n} \rangle \\ \langle g_{2}, g_{1} \rangle & \langle g_{2}, g_{2} \rangle & \cdots & \langle g_{2}, g_{n} \rangle \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \langle g_{n}, g_{1} \rangle & \langle g_{n}, g_{2} \rangle & \cdots & \langle g_{n}, g_{n} \rangle \end{pmatrix}}_{A}
\underbrace{\begin{pmatrix} \alpha_{1} \\ \alpha_{2} \\ \vdots \\ \alpha_{n} \end{pmatrix}}_{B} = \begin{pmatrix} \langle g_{1}, f \rangle \\ \langle g_{2}, f \rangle \\ \vdots \\ \langle g_{n}, f \rangle \end{pmatrix} (9)$$

Se  $\det(A) \neq 0$ , então, a solução do sistema é <u>única</u>, ou seja, existe uma <u>única</u> função g(x) que melhor se ajusta à função f(x).

# Exemplo

Usando o método dos mínimos quadrados, aproxime a função  $f(x) = e^{-x}$  no intervalo [1,3] por uma reta.

## Exemplo

Usando o método dos mínimos quadrados, aproxime a função  $f(x) = \mathrm{e}^{-x}$  no intervalo [1,3] por uma reta.

Solução: Temos que

$$g(x) = \alpha_1 + \alpha_2 x,$$

donde,

### Exemplo

Usando o método dos mínimos quadrados, aproxime a função  $f(x) = \mathrm{e}^{-x}$  no intervalo [1,3] por uma reta.

Solução: Temos que

$$g(x) = \alpha_1 + \alpha_2 x,$$

donde.

$$g_1(x) = 1, g_2(x) = x.$$

$$\begin{bmatrix} \langle g_1, g_1 \rangle & \langle g_1, g_2 \rangle \\ \langle g_2, g_1 \rangle & \langle g_2, g_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle g_1, f \rangle \\ \langle g_2, f \rangle \end{bmatrix}$$

$$\langle g_1, g_1 \rangle$$

$$\begin{bmatrix} \langle g_1, g_1 \rangle & \langle g_1, g_2 \rangle \\ \langle g_2, g_1 \rangle & \langle g_2, g_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle g_1, f \rangle \\ \langle g_2, f \rangle \end{bmatrix}$$

$$\langle g_1,\,g_1\rangle=\int_1^3 1\,dx=2$$

$$\langle g_1, g_2 \rangle = \langle g_2, g_1 \rangle$$

$$\begin{bmatrix} \langle g_1, g_1 \rangle & \langle g_1, g_2 \rangle \\ \langle g_2, g_1 \rangle & \langle g_2, g_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle g_1, f \rangle \\ \langle g_2, f \rangle \end{bmatrix}$$

$$\langle g_1, g_1 \rangle = \int_1^3 1 \, dx = 2$$

$$\langle g_1, g_2 \rangle = \langle g_2, g_1 \rangle = \int_1^3 x \cdot 1 \, dx = 4$$

$$\langle g_2, g_2 \rangle$$

$$\begin{bmatrix} \langle g_1, g_1 \rangle & \langle g_1, g_2 \rangle \\ \langle g_2, g_1 \rangle & \langle g_2, g_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle g_1, f \rangle \\ \langle g_2, f \rangle \end{bmatrix}$$

$$\langle g_1, g_1 \rangle = \int_1^3 1 \, dx = 2$$

$$\langle g_1, g_2 \rangle = \langle g_2, g_1 \rangle = \int_1^3 x \cdot 1 \, dx = 4$$

$$\langle g_2, g_2 \rangle = \int_1^3 x \cdot x \, dx = \frac{26}{3} \approx 8,6667.$$

$$\langle g_1, f \rangle$$

$$\begin{bmatrix} \langle g_1, g_1 \rangle & \langle g_1, g_2 \rangle \\ \langle g_2, g_1 \rangle & \langle g_2, g_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle g_1, f \rangle \\ \langle g_2, f \rangle \end{bmatrix}$$

$$\langle g_1, g_1 \rangle = \int_1^3 1 \, dx = 2$$

$$\langle g_1, g_2 \rangle = \langle g_2, g_1 \rangle = \int_1^3 x \cdot 1 \, dx = 4$$

$$\langle g_2, g_2 \rangle = \int_1^3 x \cdot x \, dx = \frac{26}{3} \approx 8,6667.$$

$$\langle g_1, f \rangle = \int_1^3 1 \cdot e^{-x} \, dx = 0,3181.$$

$$\langle g_2, f \rangle$$

$$\begin{bmatrix} \langle g_1, g_1 \rangle & \langle g_1, g_2 \rangle \\ \langle g_2, g_1 \rangle & \langle g_2, g_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle g_1, f \rangle \\ \langle g_2, f \rangle \end{bmatrix}$$

$$\langle g_{1}, g_{1} \rangle = \int_{1}^{3} 1 \, dx = 2$$

$$\langle g_{1}, g_{2} \rangle = \langle g_{2}, g_{1} \rangle = \int_{1}^{3} x \cdot 1 \, dx = 4$$

$$\langle g_{2}, g_{2} \rangle = \int_{1}^{3} x \cdot x \, dx = \frac{26}{3} \approx 8,6667. \tag{10}$$

$$\langle g_{1}, f \rangle = \int_{1}^{3} 1 \cdot e^{-x} \, dx = 0,3181.$$

$$\langle g_{2}, f \rangle = \int_{1}^{3} x \cdot e^{-x} \, dx = 0,5366.$$

Do exposto, temos o seguinte sistema

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 4 & 8,6667 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,3181 \\ 0,5366 \end{bmatrix}$$

Do exposto, temos o seguinte sistema

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 4 & 8,6667 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,3181 \\ 0,5366 \end{bmatrix}$$

cuja solução via método numérico é

$$\alpha_1 = 0,4577, \quad \alpha_2 = -0,1493.$$

Do exposto, temos o seguinte sistema

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 4 & 8,6667 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,3181 \\ 0,5366 \end{bmatrix}$$

cuja solução via método numérico é

$$\alpha_1 = 0,4577, \quad \alpha_2 = -0,1493.$$

Portanto, a reta que melhor se ajusta à função  $f(x)=\mathrm{e}^{-x}$  no intervalo [1,3] é

$$g(x) = \alpha_1 + \alpha_2 x = 0,4577 - 0,1493 x$$
.

